

16h00 Duarte Almeida *Reinvenção do Património Taurino. As Praças de Touros no Alentejo*

16h15 Blanca Espigares Rooney *Paisaje congelado, paisaje muerto. Efectos de la Declaración de Évora como Patrimonio Mundial tras 25 años*

16h30 Pausa

16h45 Sara Persichini *The monumental centres of the Roman towns in Portugal*

17h00 José Carlos Quaresma *Principais avanços para o conhecimento da cidade romana de Ammaia, a partir do estudo das cerâmicas finas*

17h15 Vítor Manuel da Silva Dias *A Cerâmica Comum Romana. O caso da cidade de Ammaia*

17h30 Eleftheria Paliou *Radiography of the past. Integrating non-destructive approaches to understand and valorise complex archaeological sites in the framework of an EC-funded project*

17h45 Nicola Schiavottello *Cidade de Ammaia e Museo – Digitalização e Comunicação Multimédia*

18h00 Dulce Maria Almeida Osório *Ruínas da Cidade de Ammaia - Estudo e Planeamento para a Conservação*

18h15 Joaquim Carvalho *Ammaia, vias e cadastro*

18h15 Filipe Themudo Barata *Encerramento*

Encontro de trocas do Grupo do Investigação 2 do CIDEHUS.UE Património, Cultura Material e Arqueologia no Sul da Europa e no Mediterrâneo coord. Filipe Themudo Barata

Princípio geral dos encontros de trocas

Os Encontros de trocas têm como objectivo criar condições de diálogo e de partilha entre os membros do GI 2, promover a colaboração entre investigadores, bem como a integração de doutorandos. Os encontros decorrerão durante um dia inteiro e terão lugar duas vezes por ano (Dezembro e Junho). Cada reunião será organizada por dois membros do GI, de preferência um doutorado e um doutorando. O tema escolhido deverá ser geral e abrangente, para incluir o máximo de membros. No sentido de otimizar o encontro, cada pessoa terá 10 minutos de apresentação e 5 minutos de debate. O encontro organiza-se em dois painéis de manhã e de tarde, inclui um almoço colectivo e haverá tempo para discussão geral no final. Este formato não irá permitir, obviamente, comunicações muito aprofundadas, no entanto, a concentração de um grande número de comunicações terá a vantagem de dar a conhecer os diversos trabalhos que estão a ser desenvolvidos e a reflexão colectiva em torno de um tema comum.



Angel, 2011, C. Isnart

Encontro de trocas 1 Património e comunidades no Sul

7 de Dezembro 2011

Coordenação
Ana Carvalho e Cyril Isnart

Colégio do Espírito Santo
Sala 242 09h00-13h00
Sala 295 14h00-19h00

Tema

Património e comunidades no Sul

No mundo ocidental, os bens a que chamamos património cultural estão sempre ligados a um grupo seja este local, nacional, social, cultural, étnico ou religioso e que se reconhece enquanto tal ou que é reconhecido como comunidade.

Essas comunidades utilizam, por vezes, o património como instrumento para ajudar ao estabelecimento da sua identidade, ou são designadas por um património particular que é assinado de fora, por ONG, académicos, museus ou outros grupos dominantes. Assim, a relação entre o património e o sentido de comunidade afirma-se bastante complexa, entre a construção das comunidades imaginadas pelos próprios grupos, as aspirações universalistas das ONG e os desejos da ciência ou da museologia. Em cada um dos trabalhos dos membros do GI deverá ser possível encontrar um tipo particular da articulação entre património e comunidades.

Assim, este primeiro encontro de trocas visa a exposição dos vários contextos trabalhados no contexto da linha de investigação e a criação de pontos conceptuais ou temáticos entre nós.

9h00 Ana Carvalho e Cyril Isnart *Nota de boas-vindas e início dos trabalhos*

9h05 Filipe Themudo Barata *Percurso de investigação*

9h20 Ana Carvalho *Representatividade, Participação e Inclusão. Um estudo comparativo de museus*

9h35 Teresa Rebelo da Silva *O Culto e o Inculto: modelos e estratégias na construção da paisagem. O caso do Algarve nos séculos XIII a XVI*

9h50 Sofia Capelo *Paisagens Culturais: Avaliação Patrimonial e Indicadores de Monitorização*

10h05 António Martins Quaresma *Alentejo litoral: uma fronteira marítima*

10h20 Marisa Filipe e José Manuel Mascarenhas *Aldeias Abandonadas: Contributos para a sua Recuperação e Valorização Patrimonial*

10h35 Sónia Bombico *Itinerário Cultural – Instrumento para o estudo das rotas históricas: O património cultural subaquático de época romana – estudo de caso*

10h50 Pausa

11h05 Ana Cardoso de Matos, Maria Ana Bernardo e Elói Figueiredo Ribeiro *Viagens Turismo e Lazer no Sul em Perspectiva Histórica - séculos XIX e XX*

11h20 Ana Cardoso de Matos e Antónia Fialho Conde *Engenharia, Património e Cultura Material*

11h35 Lucília Teixeira *Património Impresso da Universidade de Évora*

11h50 Bruno Lopes *Memórias da Inquisição em Arraiolos: os agentes da fé*

12h05 Custódia Pires *As Clarissas em Évora: Memórias de um Património*

12h20 Virgínia Cerqueira *Os Franciscanos no Brasil: o Convento de Santo António de Paraguaçu*

12h35 José Manuel de Mascarenhas, Paula Mendes e Teresa Batista *Estudo das estruturas cadastrais do ponto de vista da Ecologia da Paisagem e do património*

12h50 – Almoço

14h15 José Rodrigues dos Santos *O conceito de forma cultural: uma ferramenta teórica da descrição etnológica*

14h30 Sónia Isabel Moreira Cabeça *Estrutura e processo de formação das formas culturais: o caso do Cante Alentejano*

14h45 Sara Diogo *Herança e roubo: facetas da apropriação do cante*

15h00 Cyril Isnart *As patrimonializações comuns. Práticas e representações*

15h15 João Rocha *Apresentação de orientandos de Mestrado, Patrimónios Híbridos*

15h30 Ana Cristina Rocha Ribeiro *Reinvenção do Património da Industria Corticeira. A cortiça como material inovador na arquitectura*

15h45 David Manuel Revez Lopes *A Arquitectura do Movimento Moderno no Programa da Junta Nacional do Vinho: Adegas Cooperativas um Património a Salvar*